

# REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARLOS GOMES APRESENTANDO COMO FOCO ARTE E LITERATURA

Gisele Carla Zawadzki<sup>1</sup>

Sandra Simone Höpner Pierozan<sup>2</sup>

Apresentamos reflexões sobre a prática do Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil do curso de Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul. Levamos em consideração os aspectos significativos, frágeis e os desafios para a vida profissional considerando a realidade da Escola Municipal de Educação Infantil Belo Horizonte, situada no município de Carlos Gomes, onde se desenvolveram as práticas de ensino, em dois momentos: de 0 a 3 anos, e de 4-5 anos. Situada na área rural é a única escola no município que oferece matrículas na Educação Infantil. A aplicação de projetos: *No vai e vem da leitura* no Maternal, e *Interagindo com as artes visuais; redescobrimos as brincadeiras infantis* no grupo de Pré-escola tiveram suas características distintas e relevantes. O principal objetivo com o *Maternal* foi propiciar um ambiente favorável, instigando através de diversas situações de aprendizagens o gosto pela leitura, valorizando-a como fonte de prazer e entretenimento. Partimos do pressuposto que a prática de leitura se inicia desde muito cedo na vida da criança; ela aprende a ler o mundo desde muito pequena e aos poucos, na escola, vai aprendendo as palavras, agregando assim um valor fundamental para as crianças. Com a *Pré-escola* o principal objetivo foi apresentar e proporcionar um ambiente significativo para as crianças, instigando através das Artes Visuais o fazer artístico, no qual as crianças pudessem apreciar, refletir e construir suas produções através das artes visuais. Para tanto compreendemos a arte como um instrumento de valorização e desenvolvimento do ser humano e de grande relevância na constituição do sujeito desde a educação infantil. A partir da prática realizada no *Maternal* é interessante apresentar que foi possível proporcionar o contato com os livros e as histórias, para que as crianças fossem se familiarizando e assim sendo incentivadas a leitura desde cedo. Já com a *Pré-escola*, além de buscar conhecer a demanda, que apontou a necessidade de proporcionar situações de aprendizagem significativas possibilitando a oportunidade de criar e recriar, foi importante buscar compreender a arte como uma linguagem, que pode ser vista como forma de comunicação e de expressão da criança, nesse sentido, foi necessário estabelecer estratégias e possibilidades onde cada um pudesse atribuir sentido àquilo que estivesse sentindo, pensando e vivenciando, de forma a explorar e ampliar as habilidades da criança, numa perspectiva de desenvolvimento integral, ou seja, que contemplasse os aspectos sócio afetivos, físicos-motores e cognitivos da criança. Diante desta Prática de Estágio, realizada com os dois grupos com faixa etária distinta possibilitou-se as crianças formas de visualizar e ampliar repertórios, utilizando-se da sua imaginação criativa. Elas curtiram, conheceram, aprenderam e

---

1 Professora da Rede Municipal de Educação de Erechim –RS. Acadêmica formada do curso de Pedagogia, da UFFS Campus Erechim. Email: giselezawadzki@hotmail.com

2 Professora do Curso de Pedagogia UFFS - Campus Erechim, Mestre em Educação (UFPR), membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Agrários, Urbanos e Sociais - NIPEAS. Email: sandra.pierozan@uffs.edu.br.

crianças cresceram, tornando-se partícipes da cultura e da sua história. Portanto, compreendemos que os projetos desenvolvidos de Estágio Supervisionado foram envolventes, pois estiveram focados no mundo infantil, proporcionando as crianças o tempo necessário para que pudessem se desenvolver com a sua imaginação, para que o “criar” fosse pleno de interesse.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Leitura. Educação no Campo. Prática de Ensino. Educação de 0 a 5 anos